



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



BARREIRAS ENCONTRADAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA ESTADUAL CASTELO BRANCO EM SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO

Daniela Oliveira de Souza¹

1 - Bolsista PIBID – Letras – Câmpus São Miguel do Araguaia

André Luiz Maciel², Carlos Henrique Monteiro², Daiana Gomes de Souza², Kássio
Barros de Oliveira², Leidd Dayanne de Oliveira².

2 - Bolsistas PIBID – Letras – Câmpus São Miguel do Araguaia.

INTRODUÇÃO

O subprojeto PIBID de letras, desenvolvido pelo segundo ano consecutivo na UEG de São Miguel do Araguaia, é formado atualmente por doze bolsistas do curso de licenciatura plena em letras que mediante estudos teóricos, discussões em grupo e orientações da coordenadora supervisora do subprojeto, planejam atividades complementares e diferenciadas de língua inglesa incentivando o aprendizado de alunos de escolas públicas. Tais atividades são aplicadas no Colégio Estadual de São Miguel do Araguaia (CESMA) e na Escola Estadual Castelo Branco onde os bolsistas, com o apoio, acompanhamento e supervisão de professoras de inglês, atuam em trios, nos períodos matutinos e vespertinos, em turmas do sexto e sétimo anos. Com o subprojeto os bolsistas adquirem mais conhecimento e proficiência para o futuro trabalho como docente e, respectivamente, contribuí com o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos na instituição.

OBJETIVOS

- Contribuir para melhores resultados na unidade escolar.
- Diminuir as dificuldades encontradas pelos alunos em relação à Língua Inglesa.
- Desenvolver juntamente com o professor, aulas mais dinamizadas fazendo com que os alunos deixem de pensar nas dificuldades encontradas ao trabalhar a língua na Escola Estadual Castelo Branco, na cidade de São Miguel do Araguaia.
- Contribuir de forma positiva na formação de futuros professores de Língua Inglesa.

METODOLOGIA

- Reuniões constantes entre bolsistas e a coordenadora do Subprojeto em nossa unidade para estudos teóricos.
- Realização de atividades relacionadas aos países que participaram dos jogos da Copa do Mundo 2014.
- Leitura e discussão do artigo “Educação Reprovada”, publicado pela professora Lya Fett Luft na Revista Veja.*
- Divisões dos grupos para observação dos pontos negativos e positivos em relação à Língua Inglesa nas escolas: Colégio Estadual de São Miguel do Araguaia (CESMA), e Escola Estadual Castelo Branco, na cidade de São Miguel do Araguaia.

DESENVOLVIMENTO

O subprojeto foi desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa foi realizada com um estudo teórico, onde entendemos as propostas que o subprojeto de Língua Inglesa propõe. No decorrer do mês de junho começamos a ter certo contato com as salas de aula, e aplicamos uma atividade referente à Copa do Mundo. Devido alguns problemas que surgiram foram realizados somente no Colégio CESMA.

Essa experiência que adquirimos foi bastante prazerosa, pois o contato com os alunos nos mostrou o quanto é bom ser professor, e o quanto essa profissão está ficando

escassa. “A importância do inglês no mundo contemporâneo, pelos motivos de natureza político econômica, não deixa dúvida sobre a necessidade de aprendê-lo”. (BRASIL, 1998, p. 50) O aprendizado de uma Língua Estrangeira é muito importante, principalmente o Inglês. No entanto, existe uma falta de professores capazes de ensinar esse idioma. Pela lógica, a falta de persistência transfigura o hábito de que tudo pode ser diferente, e que através da força de todos os acadêmicos, as barreiras podem ser prevalecidas.

A segunda etapa foi um período de observação. Dividimo-nos entre escolas, e nós do grupo da escola Castelo Branco retornamos a sala de aula, apenas como observadores, e analisando os pontos negativos e positivos ministrado nas aulas de Língua Inglesa. “De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais despreparados” (LUFT, 2014, p. 32). Geralmente uma das grandes preocupações do ser humano esta relacionada com a educação. Fala-se muito, há muitas reclamações, no entanto, pouco se fala sobre soluções na melhoria do ensino educacional.

Na Língua Inglesa não é diferente, o que falta em relação ao ensino deste idioma são professores qualificados e dispostos a inserir metodologias diferenciadas para estimular seus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de participação no subprojeto PIBID permitiu aos bolsistas vivenciarem e identificarem dificuldades de aprendizado de língua inglesa em escolas públicas e discutirem com professores e supervisores estratégias que contribuísse com o ensino da língua alvo na instituição. O estudo, desenvolvimento e aplicação de atividades em grupo foram determinantes para o alcance de bons resultados como enriquecimento de vocabulário e incentivo maior do educando para a aprendizagem de língua inglesa, e aquisição de novas aptidões por parte dos bolsistas para a carreira docente.

AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores deste subprojeto. À professora Mary Soares de Almeida Reis, às supervisoras e aos colegas participantes do subprojeto.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Germaine Elshout de. **O ensino de língua inglesa**. Teresina: EDUFPI, 2002. 152p

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3 e 4 ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LUFT, Lya Fett. **Educação Reprovada**. Revista Veja p. 32. Fevereiro/ 2014